

Segurança e confiança: nosso DNA

A Semana da Qualidade deste semestre aconteceu entre os dias 4 e 8 de novembro, com várias atividades. Com o slogan “Segurança e confiança: Nosso DNA”, a ideia da campanha é conscientizar os colaboradores sobre a importância das metas de segurança do paciente, definidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Qual é a sua meta?

A dinâmica “Qual é a sua meta?” desafiou as equipes da assistência sobre os conhecimentos de cada uma das seis metas. Através de um jogo de tabuleiro, cada profissional precisou demonstrar que sabia identificar e gerenciar situações de risco.

“Uma das principais ações para que a gente garanta a segurança do paciente é o engajamento do colaborador em todos os processos de cuidado. Aqui no HGIS, a gente tem essa proposta de trabalhar cada semestre com campanhas das metas, para que o colaborador possa entender cada vez mais a importância dele como uma barreira de segurança”.

Fabiana de Oliveira Martins, enfermeira do Serviço de Vigilância de Risco

Senso de Dono

Ainda com foco na Semana de Qualidade, o HGIS recebeu a coordenadora de RH do Seconci-SP, Jéssica Gueiros Taglieri, para a palestra “Senso de Dono”, realizada no auditório Mario Covas na quinta-feira (7). Ela começou pedindo aos presentes que desenhassem uma história profissional que houvesse marcado a vida deles. Alguns colaboradores tiveram a oportunidade de relatar suas experiências.

Para a palestrante, que também é psicóloga, um funcionário que não tem noção exata desse impacto, não consegue se identificar com o que faz – e acaba procrastinando. Sem essa dedicação, o risco ao paciente e até ao próprio colaborador cresce, podendo causar diversos prejuízos.

Cine Pipoca

A semana abriu e encerrou com um cine pipoca no mesmo auditório. Após a exibição de um filme que demonstrava a perspectiva de um paciente dentro de um hospital – e as diversas barreiras que existem para tornar o seu atendimento um processo seguro –, os colaboradores eram convidados a refletir sobre a aplicação das metas dentro de cada situação apresentada no curta-metragem.

“Às vezes, não notamos o quanto a gente impacta a vida das pessoas ou mesmo do quanto elas nos impactam. É por essas histórias que vocês trabalham aqui”.

Jéssica Gueiros Taglieri, coordenadora de RH do Seconci-SP.



Acompanhe as novidades do HGIS nas nossas redes

 @hgis1000

 www.linkedin.com/company/hgis

SECONCISP/OSS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Reunião clínica discute traqueostomia e benefícios de cirurgia percutânea

A **traqueostomia** é um procedimento muito frequente no ambiente hospitalar considerando indicações clínicas decorrentes de doenças obstrutivas do trato respiratório ou intubação prolongada.

Atualmente, existem dois tipos de traqueostomia: aberta e percutânea. A primeira é feita a partir de um corte incisivo na garganta, que abre espaço para o encaixe de um tubo entre os anéis da traqueia. Já a segunda é realizada através de um aparelho específico, que faz um furo e insere o tubo de forma menos invasiva.



Durante palestra realizada no HGIS, em 13 de novembro, o cirurgião e professor da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Antonio Bertelli, discutiu o tema: “Traqueostomias: indicações, técnicas e segurança no processo de decanulação”.

Esse tipo de cirurgia é um procedimento delicado e que, por muito tempo, era realizado exclusivamente no centro cirúrgico. Porém, é cada vez mais frequente que seja realizado rapidamente dentro da própria UTI, à beira leito.

Uma dúvida comum da equipe assistencial é de quanto tempo o paciente precisa manter a traqueostomia. Para o cirurgião, não existem motivos para não decanular uma vez que as vias aéreas já estejam livres novamente.

“Após o problema ter sido resolvido, o ideal é retirar. Claro, precisa levar em consideração cada caso, mas de um modo geral, o melhor é retirar, disse Bertelli.”

Ele também ressaltou a importância da equipe multidisciplinar estar envolvida no processo de decanulação: fisioterapeuta, fonoaudiólogo, cirurgião, intensivista e enfermagem.

Doutor Bertelli discutiu as técnicas disponíveis atualmente e enfatizou os benefícios da traqueostomia percutânea no que se refere à facilidade e eficiência.

A gerente médica do HGIS, Dr.^a Ana Carolina Merce, concorda:

“Pretendemos avançar nas técnicas mais modernas para realização do procedimento. Estamos sempre muito engajados no melhor tratamento aos nossos pacientes. Optar por um procedimento menos invasivo e com menos risco é sempre nosso intuito. Será elaborado um protocolo para aprimoramento das práticas institucionais.”

O que é ser homem? Para cada pessoa essa pergunta pode ter uma resposta diferente, ainda mais nos últimos tempos. O homem atual precisa encarar um mundo que ainda espera dele determinados estereótipos, mas que ao mesmo tempo cobra por mudanças de atitude.

Celebrado no dia 19 de novembro, o Dia Internacional do Homem chama atenção para dois pontos: a saúde masculina e a promoção de igualdade entre gêneros. Para celebrar a data, o HGIS realizou uma roda de conversa com seus colaboradores, mediada pelos psicólogos William Vinicius de Sousa, do HGIS, e Jorge Ramalho, do Hospital Regional de Cotia.

O debate foi iniciado com um trecho inicial do documentário "O silêncio dos homens" (2019), que trouxe dados importantes sobre o homem do século XXI:

suicidam-se quatro vezes mais que elas

são 95% da população carcerária brasileira



eles vivem sete anos a menos que as mulheres

representam 83% das mortes por homicídios

Dia Mundial da Prematuridade

O HGIS realizou uma campanha para celebrar a data, com o slogan "**Quando o amor tem pressa para chegar**". Foi realizada uma oficina com as mães de prematuros, para confecção de um diário para os filhos, e uma sessão de fotos.

As fotos foram feitas com pais e filhos. Após posarem, eles receberam uma versão impressa para incluir no diário, como forma de lembrança desse momento tão marcante em suas vidas.



Quando o **amor** tem pressa para chegar

Psicólogos mediam conversa sobre saúde mental no Dia Internacional do Homem



Vanderlei José da Silva, ajudante de manutenção

Se você diz para os amigos que vai fazer exames como o de próstata, por exemplo, vira alvo de chacota. E é por isso que os homens morrem.

Dr. Julio Abreu Neto, médico

Por que não podemos ter medo? Quantos de nós vimos o pai chorar?

Não existe um jeito certo ou errado, mas é preciso mudar e somente nós mesmos podemos fazer isso. Não adianta querer forçar, é preciso que o próprio homem sinta essa necessidade.

Jorge Ramalho, psicólogo

Palestra ressalta a importância do exame de próstata

Em comemoração ao Novembro Azul, o HGIS promoveu uma palestra na última terça-feira (19) sobre rastreamento do câncer de próstata. O debate foi conduzido pelo urologista Dr. Felipe Camargo Bestane.

A palestra ressaltou a importância da realização dos exames e foi um momento para os colaboradores tirarem suas dúvidas sobre o procedimento.

Vale lembrar que homens acima dos 50 anos precisam fazer o exame de próstata anualmente. Isso porque esse tipo de câncer, assim como o diabetes e a pressão alta, é silencioso. Ou seja, a única forma de se precaver é indo ao médico.



Acompanhe as novidades do HGIS nas nossas redes

Facebook @hgis1000

LinkedIn www.linkedin.com/company/hgis

SECONCISP/OSS

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Nem todo anjo tem asas. Mas tem sangue. Seja um!

Em celebração ao Dia Nacional do Doador de Sangue, comemorado em 25 de novembro, o HGIS mobilizou seus colaboradores para lembrar a todos da importância do ato. Foi instalado um painel na entrada de funcionários, para que tirassem fotos fazendo alusão ao ato de doação de sangue. Eles também receberam folhetos informativos e um pirulito em formato de coração, principal órgão do sistema circulatório.

Doar sangue ainda não é uma prática do brasileiro: apenas 1,7% tem esse hábito. O ideal é que entre 3% e 5% da população de um país tenha essa atitude, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Toda primeira sexta-feira do mês, uma van sai do HGIS para levar doadores à Fundação Pró-Sangue, o hemocentro do Governo de São Paulo. A organização é responsável por fornecer sangue para todos os hospitais públicos do Estado.



Os interessados em doar devem entrar em contato com o Núcleo de Ensino e Pesquisa (NEP), pelo telefone (11) 4668-8988, ramal 1029.

Oficinas de experiência do paciente

Durante a última semana de novembro, o HGIS promoveu uma atividade específica voltada aos profissionais que atuam no Bloco IV. Divididos em grupos, eles experimentaram diversas situações corriqueiras e muitas vezes não percebidas em um hospital que podem comprometer negativamente a experiência do paciente na instituição.

Com muito cuidado da equipe organizadora, as dinâmicas foram direcionadas por vídeos de sensibilização e depoimentos de pacientes seguidas de oficinas de sentidos. A ideia foi gerar discussão e reflexão das práticas, de forma que a equipe se colocasse no lugar do paciente e sua família.

Ações como esta buscam gerar mudança de comportamento para tornar a jornada do cuidado uma experiência positiva para pacientes e colaboradores.



Encerramento do Novembro Azul: roda de conversa sobre câncer de próstata

Na última quarta-feira (27) o médico do trabalho, Dr. Roberto Brasil, mediu uma roda de conversa com os colaboradores para falar sobre o exame de próstata.

O exame que costuma afugentar os homens do consultório dos urologistas, contudo, continua sendo essencial. O exame de toque retal é o primeiro passo para que o médico identifique alguma anomalia – mas existem outros tipos que também são necessários para um diagnóstico completo.

Além do histórico familiar, existem mais dois fatores de risco: a idade e o peso. A cada dez homens diagnosticados com câncer de próstata no Brasil, nove têm mais de 55 anos. Ainda, estudos recentes indicam que o risco de surgir um câncer na glândula aumenta em pacientes obesos ou com sobrepeso.



“Estilo de vida é o que mais mata as pessoas, muito mais que doenças hereditárias ou causas ambientais. Muitas doenças poderiam ser postergadas simplesmente com alimentação equilibrada e outros cuidados como sono adequado e atividade física”, alertou o médico.

Acompanhe as novidades do HGIS nas nossas redes

@hgis1000

www.linkedin.com/company/hgis

seconciSP/OSS

SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde